



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ações Afirmativas e Cotas na UFRGS
Autores	RAÍSSA TAÍS KIST ELLEN DIOGO PLATT SAMARA AYRES MORAES NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS VALQUIRIA QUINTANILHA FORTUNATO ANELISE CRISTINA BERNARDY



SALÃO UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO



RESUMO:

Desenvolvido no âmbito do projeto *PET Conexões Políticas Públicas de Juventude*, o presente trabalho se caracteriza pela realização de uma oficina sobre Ações afirmativas e tem por objetivo discutir o tema, sobretudo na esfera universitária, mais especificamente tratando da temática das cotas raciais e socioeconômicas para inserção no ensino superior público na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esta proposta se insere em um cronograma ampliado de atividades do grupo, que se dedica também a realizar oficinas temáticas para escolas públicas e cursinhos pré-vestibulares populares, buscando aproximar estudantes universitários e estudantes da Educação Básica. O grupo proponente é vinculado ao Programa de Educação Tutorial/MEC/SESU, constituído por 12 estudantes de vários cursos de graduação da UFRGS, com orientação de uma professora tutora. As Ações Afirmativas integram medidas temporárias que procuram retificar um passado discriminatório, tencionando o processo de aceleração da igualdade, no contexto de grupos historicamente excluídos. No Brasil, o sistema de cotas para ingresso ao ensino superior público é uma política de ação afirmativa, implantada na última década, em um cenário de lutas de vários movimentos sociais. No ano de 2007, a UFRGS instituiu o Programa de Ações Afirmativas através da reserva de vagas para estudantes oriundos do Sistema de Ensino Público, autodeclarados negros e estudantes indígenas. Após cinco anos do programa na universidade, iniciou-se em 2012 o processo de avaliação e revisão do sistema de cotas, ampliando-se o debate sobre este no contexto de aprovação da Lei 12.711/2012, que reserva 50% das vagas nos processos seletivos em Universidades e Institutos Federais para candidatos cotistas. Desde então, a universidade vem atualizando seu programa, conforme decisão 268/2012 do Conselho Universitário. Diante da complexidade do tema e dos questionamentos que conseqüentemente traz à tona, entendemos que um dos principais objetivos desta oficina é proporcionar ao público-alvo um espaço para conhecer o Programa de Ações Afirmativas na UFRGS, além de dialogar sobre possíveis problemas que fazem referência ao tema tratado, como racismo e preconceito. Ademais, busca-se apresentar e discutir o sistema de ingresso ao ensino superior através da reserva de vagas como um direito inalienável dos grupos aos quais a medida se aplica. A metodologia da oficina foi elaborada com vistas a incentivar o processo reflexivo durante o debate, com atividades interativas e participativas. Serão utilizados materiais informativos e vídeos com questões disparadoras para a discussão.

Referências.

2. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **LEI 12.711 de 29 de agosto de 2012**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm
2. UFRGS Conselho Universitário. **Decisão 268/2012 com disposições transitórias da Decisão 406/2013** de 26 de agosto de 2013. Disponível em <http://www.ufrgs.br/consun/legislacao/documentos/decisao-268-2012>.

PROPOSTA:

A oficina tem como objetivo discutir o que são ações afirmativas e refletir sobre o atual sistema de cotas na UFRGS. A atividade se realiza de forma expositivo-dialogada, sendo a metodologia construída de forma a proporcionar um debate e troca mais efetiva entreicineiros e público-alvo. Serão utilizados dispositivos audiovisuais e atividades lúdicas como disparadores do debate. A ideia é proporcionar movimento à oficina e construí-la a partir dos questionamentos e manifestações do público, de modo a não se tornar uma atividade unilateral, mas sim dialógica. A oficina terá duração de 2 horas e 30 minutos.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO:

O que são Ações Afirmativas, como se aplicam ao Ensino Superior Público e Sistema de Cotas na UFRGS.

PRÁTICAS UTILIZADAS:

- Roda de conversa - apresentação e problematização do tema de forma expositivo-dialogada;
- Apresentação de um vídeo;
- Produção de um painel coletivo

NECESSIDADES TÉCNICAS:

Quadro branco, projetor, equipamento com multimídia.

NÚMERO DE VAGAS:

20

PÚBLICO-ALVO:

Universitários e visitantes do Salão de Ensino